

REVISTA DE
DIREITO
ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA
RDAI

NÚMERO
37

ANO 10
ABR./JUN.
2026

*Journal of Administrative Law and
Infrastructure. n. 10. Issue 37. apr./jun. 2026*

COORDENAÇÃO:
AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais – RT

Periodicidade: mensal

Revista de Processo – RePro

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências Criminais – RBCCrim

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social – RDT

Coord.: Ives Gandra da Silva Martins Filho
e Thereza Christina Nahas

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Consumidor – RDC

Coord.: Claudia Lima Marques

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional – RDCI

Coord.: Cláudio Finkelstein, Flávia Piovesan
e Maria Garcia

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Ambiental – RDA

Coord.: Claudia Lima Marques,
Fernando Reverendo Vidal Akaoui
e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral

Revista de Arbitragem e Mediação – RArb

Fundador: Arnaldo Wald

Coord.: Giovanni Ettore Nanni

Periodicidade: trimestral

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 37 • abr./jun. 2026

N. 10 • Issue 37 • Apr./Jun. 2026

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 37 • abr./jun. 2026

N. 10 • Issue 37 • Apr./Jun. 2026

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto/Assistant Editor

João VICTOR TAVARES GAILL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Contato: contato@ibedac.org.br

Conselho Editorial

Editorial Board

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideo – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiazzo Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabricio Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépeda (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio García (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodríguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontifícia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria Gimeno Feliu

(Universidad de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – Maria Del Carmen Rodríguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Maria Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Maria Luz Zanvettor Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Silvio Luis Ferreira da Rocha (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

Conselho Consultivo **Consulting Council**

Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO E
INFRAESTRUTURA**

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 37 • abr./jun. 2026

N. 10 • Issue 37 • Apr./Jun. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br



INSTITUTO BRASILEIRO
DE ESTUDOS DE DIREITO
ADMINISTRATIVO E
CONSTITUCIONAL

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 37 • abr./jun. 2026

N. 10 • Issue 37 • Apr./Jun. 2026

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor Adjunto

JOÃO VÍCTOR TAVARES GALIL

Publicação oficial do IBEDAC

Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo e Constitucional

www.ibedac.org.br

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2026 edição e distribuição da

THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

Juliana Mayumi Ono

Diretora Responsável

Av. Dra. Ruth Cardoso, 7815 – 6º Andar – Pinheiros

CEP 05425-905, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

Central de Relacionamento Thomson Reuters Selo Revista dos Tribunais
(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: avaliacaode.artigos@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [05-2026]

Profissional

Fechamento desta edição: [20.04.2026]



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INFRAESTRUTURA

Journal of Administrative Law and Infrastructure

Ano 10 • n. 37 • abr./jun. 2026

N. 10 • Issue 37 • Apr./Jun. 2026

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerentes de Conteúdo

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

FERNANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA DE FARIA BERNARDI

Especialistas Editoriais

Angela Bottene Daniel

Juliana Cornacini Ferreira

Editora: Amanda Rodrigues Juvêncio

Analistas de Operações Editoriais: Alexandre da Cruz Teixeira, Ana Carolina Borges, Diogo Travassos Ferreira, Gustavo Capabianco, Igor Taga, Júlia Palhardi Ataíde, Juliana Honorato, Natalia Andrade dos Anjos Munhoz, Sabrinny Nogueira Vieira, Stella Correa da Cunha Martins e Tuani Menezes

Analista de Qualidade Editorial: Ariene Cristina Almeida do Nascimento

Analista de Projetos: Bruna Galdino

Estagiárias: Camila Moraes, Giovanna Massavelli e Luana Simplicio

Capa: Linotec

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

Diagramação eletrônica: Linotec Fotocomposição e Fitolito Ltda., CNPJ 60.442.175/0001-80

Impressão e encadernação: Forma Certa Gráfica Digital Ltda., CNPJ 07.691.829/0001-27

Sua opinião é importante para nós!

Prezado(a) Cliente,

Como assinante das nossas Revistas, você faz parte de uma comunidade que valoriza a tradição e a qualidade que imprimimos em cada edição.

Para continuarmos aprimorando nossos serviços e garantindo que nossas Revistas atendam às suas expectativas, gostaríamos de convidá-lo(a) a participar de uma breve pesquisa. Sua opinião é fundamental para nós, e suas respostas nos ajudarão a entender melhor suas preferências e necessidades.

A pesquisa é rápida e fácil de responder, e suas respostas serão tratadas com total confidencialidade. Agradecemos antecipadamente por dedicar um pouco do seu tempo para nos ajudar a melhorar ainda mais nossas publicações.

Acesse o *QR code* abaixo para iniciar a pesquisa:



LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI* tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A *RDAI* assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a *RDAI* assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primacial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a *RDAI* de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão

das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, consequentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea. Por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos; saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem; iluminação pública; comunicação – correios e telégrafos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens; produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do país.

A infraestrutura impacta diariamente a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o país seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser:

destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do Direito Administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do Direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do Direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do Direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se precipuamente à publicação de estudos acadêmicos, abre-se enfim para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência

avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito. Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independentemente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

É com grande felicidade que apresentamos o número 37 da *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI*, dividido em quatro seções.

A primeira seção tem por objeto o *Direito Administrativo* e divide-se em quatro subseções. A primeira diz respeito à *Licitação e os Contratos administrativos* e traz três trabalhos. O primeiro, intitulado “As novas perspectivas legislativas das concessões e das PPPs: o fenômeno dos ‘contratos vivos’, da mutabilidade e da teoria dos contratos incompletos”, de autoria do Doutor Augusto Neves Dal Pozzo, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, examina a aplicação do conceito de “contrato vivo” às concessões e PPPs. O segundo, intitulado “Limites nas alterações consensuais dos contratos administrativos: se as partes concordam, pode tudo?”, de autoria dos Doutores Flávio Garcia Cabral, Professor da UNIGRAN-Capital, e Leandro Sarai, Professor da Escola da AGU, trata dos limites à alteração consensual dos contratos administrativos. O terceiro, intitulado “O dever fundamental das contratadas do Estado de preservarem o patrimônio público por meio do gerenciamento de riscos construtivos nas obras de barragens públicas a partir da aplicação das novas tecnologias digitais”, de autoria dos Doutores Adriano Sant’Ana Pedra, da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, e Horácio Augusto Mendes de Sousa, Professor da Fundação Getúlio Vargas – FGV-RJ, examina a exigência de gerenciamento de riscos nos contratos administrativos.

A segunda subseção tem por objeto os *Servidores Públicos* e traz o trabalho intitulado “O requisito do notável saber jurídico na nomeação de ministros do Supremo Tribunal Federal: impessoalidade, critérios de aferição, controle constitucional e direito comparado”, de autoria do Doutor Clovis Beznos, professor da PUC-SP, que examina os limites à discricionariedade na nomeação dos ministros do STF.

A terceira subseção tem por objeto o *Controle da Administração Pública* e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Embate anticorrupção: a Lei 12.846/2013 sob a ótica do sistema brasileiro anticorrupção e do direito administrativo sancionador”, de autoria do Doutor José Roberto Pimenta Oliveira, Professor da PUC-SP, examina a Lei Anticorrupção. O segundo, intitulado “Racionalidade instrumental e controle democrático na administração pública: análise técnico-institucional do contencioso fiscal federal”, de autoria do Doutor José Osório do Nascimento

Neto, Professor da Faculdade Estácio de Curitiba, e da Doutoranda Dione Jesabel Wasilewski, examina o controle democrático na distribuição da carga tributária.

A quarta subseção tem por objeto o *Direito Administrativo Disciplinar* e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Quando o remédio vira veneno: direito disciplinar e a construção de administrações paralelas”, de autoria da Mestre Claudia Braga Tomelin, Secretária-Geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, examina a atuação da administração paralela no direito disciplinar. O segundo, intitulado “Autonomia e integração no direito disciplinar: reflexões sobre o sistema sancionador administrativo e a omissão legislativa”, de autoria do Doutorando Marcelo Luís Abreu e Silva, Procurador do Município do Salvador, examina a aplicação supletiva do Código Penal, das Leis Federais 8.112/1990 e 8.429/1992, aos estatutos estaduais e municipais de servidores.

A segunda seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da *RDAI*, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número, são publicados três trabalhos. O primeiro, intitulado “A concessão de serviços públicos como instrumento de colaboração entre a Administração Pública e os particulares – 3ª parte”, de autoria do Doutor Pedro Costa Gonçalves, Professor da Universidade de Coimbra (Portugal), é a republicação da última parte do Capítulo IV de sua magistral obra “A concessão de serviços públicos (uma aplicação da técnica concessória)”, originariamente publicada pela Almedina, em 1999, e, com a generosa autorização do autor, ora republicado na *RDAI* em formato de artigo. Lembra-se que a Introdução e o Capítulo I foram publicados, também em formato de artigo, na *RDAI* 32, o Capítulo II na *RDAI* 33, o Capítulo III na *RDAI* 34, a primeira parte do Capítulo IV na *RDAI* 35 e a segunda parte na *RDAI* 36. O segundo, intitulado “A reforma do Estado administrativo: o centro de governo e a ofensiva à cultura burocrática instalada”, de autoria do Doutor Jorge Alves Correia, Professor da Universidade de Coimbra (Portugal), examina as recentes alterações da organização administrativa portuguesa. O terceiro, intitulado “Los riesgos en la financiación privada de proyectos públicos”, de autoria do Doutor Héctor A. Mairal, Professor da Universidad Nacional de Buenos Aires (Argentina), examina o financiamento privado de projetos públicos à luz do direito argentino. Os três trabalhos são, sem dúvida, de inestimável utilidade para o aprimoramento do direito brasileiro.

A terceira seção, seguindo a proposta da linha editorial de apresentar comentários sobre as mais recentes decisões judiciais que tenham por objeto temas de Infraestrutura e de Direito Administrativo, traz o comentário à medida cautelar concedida pelo Supremo Tribunal Federal – STF no Mandado de Segurança 39.976/DF, de autoria do Mestrando Jean Paulo Modesto Alves, em que a Corte examina a estabilização de atos administrativos.

A quarta e última seção, intitulada *Memória do Direito Administrativo*, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republica-se o parecer proferido pelo Doutor Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emérito da PUC-SP, intitulado “Empréstimos públicos: garantia – Nulidade de contratos oferecendo receitas municipais”, originariamente publicado no nº 92 da *Revista de Direito Público – RDP*, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais no quarto trimestre de 1989. O trabalho é extremamente atual ao versar sobre a impossibilidade de uma entidade federativa dar em garantia a empréstimos bancários receitas decorrentes de transferências constitucionais.

A *RDAI*, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Editora Revista dos Tribunais e Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

PRESENTATION

APRESENTAÇÃO

It is with great happiness that we present issue number 37 of the *Journal of Administrative Law and Infrastructure – RDAI*, divided into four sections.

The first section concerns Administrative Law and is divided into four subsections. The first concerns Bidding and Administrative Contracts and features three papers. The first, entitled “New legislative perspectives on concessions and PPPs: the phenomenon of ‘living contracts’, mutability, and the theory of incomplete contracts”, authored by Dr. Augusto Neves Dal Pozzo, Professor at the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP), examines the application of the concept of the “living contract” to concessions and PPPs. The second, entitled “Limits on consensual changes to administrative contracts: if the parties agree, is everything is possible?”, authored by Drs. Flávio Garcia Cabral, Professor at UNIGRAN-Capital, and Leandro Sarai, Professor at the AGU School, addresses the limits of consensual amendment to administrative contracts. The third, entitled “The fundamental duty of companies contracted by State of preserving public heritage by managing constructive risks in public dams using new digital technologies”, authored by Dr. Adriano Sant’Ana Pedra, of the Faculty of Law of Vitória (FDV), and Dr. Horácio Augusto Mendes de Sousa, Professor at Fundação Getulio Vargas (FGV-RJ), examines the requirement of risk management in administrative contracts.

The second subsection concerns Civil Servants and features the paper entitled “The Requirement of Notable Legal Expertise in the Appointment of Justices to the Supreme Federal Court: Impartiality, Assessment Criteria, Constitutional Review, and Comparative Law”, authored by Dr. Clovis Beznos, Professor at PUC-SP, which examines the limits of discretion in the appointment of STF Justices.

The third subsection concerns Control of Public Administration and features two papers. The first, entitled “Anti-corruption fight: law 12.846/2013 from the perspective of the Brazilian anti-corruption system and sanctioning administrative law”, authored by Dr. José Roberto Pimenta Oliveira, Professor at PUC-SP, examines the Anti-Corruption Law. The second, entitled “Instrumental rationality and democratic control in public administration: a technical-institutional analysis of federal tax litigation”, authored by Dr. José Osório do Nascimento Neto, Professor

at Faculdade Estácio de Curitiba, and doctoral candidate Dione Jesabel Wasilewski, examines democratic control in the distribution of the tax burden.

The fourth subsection concerns *Administrative Disciplinary Law* and features two papers. The first, entitled “When the medicine turns into poison: disciplinary law and the construction of parallel administrations”, authored by Master Claudia Braga Tomelin, Secretary-General of the Public Prosecutor’s Office of the Federal District and Territories (MPDFT), examines the operation of parallel administration in disciplinary law. The second, entitled “Autonomy and integration in disciplinary law: reflections on the administrative sanctioning system and legislative omission”, authored by doctoral candidate Marcelo Luís Abreu e Silva, Attorney for the Municipality of Salvador, examines the supplementary application of the Penal Code and Federal Laws 8,112/1990 and 8,429/1992 to state and municipal statutes governing civil servants.

The second section, following a pattern established since the first issue of the *RDAI*, presents works of foreign doctrine. In this issue, three works are published. The first, entitled “Public Service Concessions as Instruments of Collaboration between the Administration and Private Parties – 3st Part”, authored by Dr. Pedro Costa Gonçalves, Professor at the University of Coimbra (Portugal), is the republication of the final part of Chapter IV of his outstanding work “Public service concessions (an application of the concession technique)”, originally published by Almedina in 1999 and, with the author’s generous authorization, republished here in the *RDAI* in article format. Readers may recall that the Introduction and Chapter I were published, also in article format, in *RDAI* 32, Chapter II in *RDAI* 33, Chapter III in *RDAI* 34, the first part of Chapter IV in *RDAI* 35, and the second part in *RDAI* 36. The second, entitled “The Reform of the Administrative State: The Center of Government and the Offensive Against the Established Bureaucratic Culture”, authored by Dr. Jorge Alves Correia, Professor at the University of Coimbra (Portugal), examines the recent changes in Portuguese administrative organization. The third, entitled “The risks in private financing of public projects”, authored by Dr. Héctor A. Mairal, Professor at the Universidad Nacional de Buenos Aires (Argentina), examines the private financing of public projects in light of Argentine law. These three works are, without a doubt, of inestimable usefulness for improving Brazilian law.

The third section, in line with the editorial proposal to present commentaries on the most recent judicial decisions concerning Infrastructure and Administrative Law, features the commentary entitled “The stabilization of acts favorable to the administrator over time: Commento on Mandamus 39,976/DF”, authored by master’s student Jean Paulo Modesto Alves, in which the Court examines the stabilization of administrative acts.

The fourth and final section, entitled *Retrospective of Administrative Law*, brings to the public studies that have become references in Brazilian doctrine. In this issue, the opinion delivered by Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello, Professor Emeritus at PUC-SP, entitled “Public loans: guarantee – nullity of contracts offering municipal revenues as collateral”, originally published in issue no. 92 of the *Revista de Direito Público (RDP)*, a periodical published by the prestigious *Revista dos Tribunais*, in the fourth quarter of 1989, is republished. The work is extremely timely in addressing the impossibility of a federative entity offering as collateral for bank loans revenues arising from constitutional transfers.

The *RDAl*, the coordinators believe, continues to fully fulfill its editorial line: to contribute to the scientific improvement of Administrative Law. We record our thanks to doctoral candidate João Victor Tavares Galil for the work undertaken in support of the publication of this issue, as well as to the competent team at Editora *Revista dos Tribunais* and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

